

# O CRISTÃO

NÓS PRÉGAMOS A CRISTO.

1ª Epist. aos Corinthios cap. I, v. 23.



Redacção:

Rua de S. Pedro N. 102

RIO DE JANEIRO

REDACTORES DIVERSOS

Publicação mensal

Assignatura annual . . . . 3\$000

ADEANTADOS

Principia em qualquer mez, mas finda em Dezembro

ANNQ XIII

Rio de Janeiro, Setembro de 1904

NUM. 153

## NÃO ME ENVERGONHO DO EVANGELHO

*Porque eu não me envergonho do evangelho, porquanto é o poder de Deus para salvação de todo aquelle que crê.*

(ROM. 1 : 16).

Registra-se nestas palavras a confissão de um homem que não tinha medo de expor ao mundo as suas convicções. Sua crença era contrária ao ensino religioso popular de seu tempo; sabia, porém, que estava ao lado da fé de Deus, e por isso firmemente confessava a sua fé, gastando a sua vida em ganhar outros para a verdade.

Foi enquanto o apóstolo Paulo permanecia na cidade de Corinto, pregando o evangelho de Jesus, que escreveu esta maravilhosa epistola aos crentes na cidade de Roma.

A cidade de Roma era por esse tempo a capital e centro do mundo civilizado; e della diz a historia, que as suas iniquidades eram incríveis. Apesar deste facto e notas infamantes, achavam-se nella alguns crentes verdadeiros de nosso Senhor Jesus Christo. E' provavel que esses crentes tivessem ouvido o evangelho de alguns de seus irmãos e parentes, que por acaso estavam em Jerusalem no dia de pentecostes. Não havia ainda em Roma uma igreja organizada, congregando-se os crentes em casas particulares; não obstante isso, a sua fé era tal que della escreve o apóstolo asseverando que ella fazia rumor em toda a parte, e

que era o assumpto da conversa de todos os homens. Na mesma occasião, exprime o apóstolo, o seu desejo de ir visitar esses crentes tão fervorosos. Diversas vezes já havia se apromptado para ir, mas sempre encontrára um obstaculo qualquer.

Porque é, que o apóstolo Paulo, procurava intrometter-se com a religião do povo de Roma? Porque não ficava effectivamente na cidade de Corinto? Porque? Porque havia experimentado em seu coração o poder do evangelho, e considerava-se como devedor a todo o mundo; devedor em primeiro logar a seus proprios patricios, os judeus, e depois destes a todas as nações.

Além disso fôra mandado por Deus a pregar e assim agia em obediencia á vontade divina. Por isso escreve as palavras do texto:—«Estou prompto para vos annunciar o evangelho, a vós que viveis em Roma. Porque eu não me envergonho do evangelho, porquanto é o poder de Deus para salvação de todo aquelle que crê».

O evangelho, pois, era a mensagem do maior pregador que este mundo tem conhecido. Esta palavra—*evangelho*—nos é tão familiar, que corremos sempre o risco de perdermos a sua significação. Significa simplesmente—as boas novas.

Foi o evangelho que o anjo proclamou aos pastores na madrugada daquelle verdadeiro dia de Natal, que já lá foi ha tantos seculos:—«Eis ahi vos venho annunciar um grande goso que o será para todo o povo, e é que hoje vos nasceu na

cidade de David, o Salvador que é o Christo Senhor».

Havia muitos dos homens daquelles tempos, que viviam caçados com o sofrimento e o peccado que enchiam o mundo, e muitos que tinham ideias erradas a respeito de Deus e muitos que não julgavam a Deus digno de um pensamento.

Deus havia dado aos homens as suas leis justas e santas, mas elles eram incapazes de obedecer a essas leis, e o castigo dessas leis desprezadas e quebradas pesava sobre elles nos seguintes termos: — «A alma que peccar, essa alma morrerá».

Na alvorada, porém, daquelle dia annunciava-se um Salvador, um Salvador por meio de quem vinha ao mundo o conhecimento do perdão, da vida eterna, e do reino de Deus.

E como no tempo da vinda de Jesus, ainda hoje, a maldição da lei quebrada, enluta o mundo. Andam os homens afastados de Deus, mortos em iniquidades e em peccados.

O evangelho, pelo contrario, descobre o imerecido amor de Deus e o offerta a todos os que se chegam a Elle por meio de Christo; a todos os que se lhe chegam vassios de sua propria justiça, justiça que nada mais é que trapos imundos; a todos os que lhe trazem o peso de seus peccados. Aquelle que foi ferido pelas nossas iniquidades e por cujas chagas fomos sarados».

Por meio da vida, morte e resurreição do Senhor Jesus, todos podem receber a salvação, «porque Deus de tal maneira amou ao mundo, que lhe deu seu Filho Unigenito para que todo o que crê n'Elle não pereça, mas tenha a vida eterna».

Nas suas cartas dirigidas ás diversas egrejas fundadas por elle, o apostolo Paulo cuida muito em mostrar que *o evangelho não é nenhuma novidade*, sendo sim o cumprimento das promessas divinas dadas a nossos paes no jardim do Eden, e renovadas a Arahão, a Isaac, e a Jacob e tambem aos seus descendentes por meio dos prophetas.

O evangelho, o cumprimento das promessas de Deus, atravessou todas as eras da historia do mundo, como uma luz que sempre se tornava mais clara e bri-

lhante, até que por fim Christo, o Sol da Justiça, apontou aos olhos dos homens. O Sol da Justiça que nunca jamais ha de conhecer um occaso, um pôr, um fim!...

Pessoas ha que falam do evangelho como sendo uma novidade, ao contrario, é tão antigo, como a nossa propria raça, ou mesmo mais antigo ainda. Na epistola aos galatas, o apostolo escreve: — «Ainda quando nós mesmos ou um anjo do céu vos annuncie um evangelho differente daquelle que recebestes, seja anathema».

Reparae agora, porém, na nobre confissão do apostolo: — «*Não me envergonho do evangelho*».

Não era possivel que elle se envergonhasse do evangelho. Não ha nada no evangelho de que se possa o crente envergonhar.

Necessitamos apenas olhar para o nosso coração, e experiencia diaria, para conhecermos que não é facil tomar o nosso logar ao lado de Christo neste mundo, onde satanaz tem tanto poder. Não é facil porque o evangelho exige de nós santidade de vida, e amor não fingido para com os nossos semelhantes, para com os nossos inimigos até: essa exigencia é directamente contraria ao espirito do mundo, e por isso é que os homens em geral se oppõem ao evangelho quando proclamado.

O proprio Salvador, nosso Senhor Jesus Christo, foi desprezado e rejeitado pelos chefes ecclesiasticos de sua nação e os sacerdotes, não descançando emquanto não conseguiram a sua condemnação e crucificação.

A' medida que o apostolo pensava na grande cidade de Roma, com seus milhares de habitantes, seu poder militar, sua religião pagã, seus crimes e peccados medonhos, comprehendia que perseguição atroz havia de lhe cahir na cabeça, como resultado da prégação que fizesse ali; mas elle se achava conformado, e não podia se envergonhar do evangelho, a mensagem divina, porquanto é o poder de Deus para a salvação de todo aquelle que crê.

O evangelho é o *poder de Deus*. Nesta palavra *poder* é que se encontra o segredo do bom exito do evangelho. Em to-

dos os seculos, homens máus têm procurado destruil-o, já perseguindo á egreja de Christo, já fazendo arder no fogo a pagina impressa que continha a sua mensagem: apezar de tudo, porém, o reino de Christo se estende e ha de se firmar mais e mais.

O evangelho não pôde perder a sua força e poder, porque faz parte do reino de Deus. E' justamente neste ponto que falham todas as outras religiões, faltalhes *o elemento do poder*. E' verdade que algumas religiões de um modo bem fraco, ensinam ao homem como deve viver, mas são completamente impossibilitadas para tornarem o homem forte para resistir ao peccado e a viver uma vida pura e santa.

Esse poder o evangelho suppre; esse poder, differente do poder humano, é meigo e invisivel; mas si bem que invisivel, é real porque é espiritual. Como um grão da semente miudinha, a mensagem do evangelho é recebida pelo homem humilde, mas, si bem que pequena, existe nella o germen da vida que se arraiga, brota e cresce, até que por fim fica transformada na vida. Quereis uma prova de seu poder? Vêde esse orgulhoso Saulo de Tarso, o perseguidor da egreja de Christo, e Paulo o apóstolo de Christo, são um e o mesmo homem.

Que foi que operou mudança tão notavel, tão maravilhosa? E' que recebeu o evangelho; é que viu a Christo.

*O evangelho é o poder de Deus para a salvação.* As outras religiões falham tambem neste ponto; podem melhorar um homem no tocante a certos costumes, mas não lhe podem salvar a alma.

Receba qualquer homem o evangelho, Deus jamais o abandonará, sempre operando e transformando-o, até que por fim, na segunda vinda de Christo, aquelle homem será semelhante a Christo. Sendo assim, o evangelho sendo o poder de Deus para a salvação, *como é que tantas pessoas não são influídas e salvas pelo evangelho?* E' porque *ha uma condição indispensavel*. E' para a salvação de todo o que crê!

Todo o homem foi e é contemplado por Deus com algum dom de intelligencia, com poder de raciocinio, e de livre arbitrio. Prêga-se o evangelho e resta aos ouvintes declararem si o reconhe-

cem como verdadeiro, e si crêm nelle. O que Deus quer, é que obedegamos aos impulsos de nossa propria consciencia.

*Ha muitos obstaculos* que satanaz suscita no caminho do evangelho, pois não quer que os seus escravos lhe fujam. Assim num ouvinte elle incute um prejuizo forte, fazendo-o offender-se com o prégador, ou com algum ponto do culto, levando o ouvinte a determinar-se teimosamente em não querer crêr.

Em outro onvinte do evangelho o satanaz implanta um sentimento de orgulho, levando-o a não querer reconhecer a sua necessidade de um Salvador, bastando-lhe para se salvar a sua propria justiça.

No caso ainda de outro ouvinte, fecha-se-lhe o coração á mensagem, porque chega a comprehender, que a sua carteira havia de soffrer, pois este, si recebesse o evangelho, teria de renunciar a certos meios iniquos de que lança mão para fazer fortuna.

Ainda em outro ouvinte, a difficuldade é de abandonar o serviço do peccado, deixando certos máus costumes.

Por meio destes e outros obstaculos, é que os homens são privados de attingirem e alcançarem tão grande salvação.

Comtudo, o evangelho é o poder de Deus, porque Deus mesmo permanece no evangelho. Deus sempre está presente em toda a occasião de proclamar-se o evangelho.

Acceitar a mensagem do evangelho, é crer nella, é o mesmo que acceitar e crer em Deus.

Christo mandou aos seus discipulos: —«Ide a todo o mundo, prégae o evangelho a toda a creatura, e estae certos de que eu estou comvosco todos os dias». Confiae nesse poder de Deus! Confiae no Senhor Jesus! Crede na mensagem que fala de sua salvação. Recebei-o em vosso coração, e a salvação eterna será vossa.

Si porém vos negardes a crer e a acceitar a mensagem, nunca o reino de Deus será vosso. «O que porém não crer, será condemnado».

JABEZ H. WRIGHT.

—(••)—

Deus amou o mundo de tal maneira, que lhe deu o seu Filho unigenito, para que todo aquelle que n'Elle crer não pereça, mas tenha a vida eterna. (*João 3:16*).

## A SEGUNDA VINDA

— DE —

### Nosso Senhor e Salvador Jesus Christo

#### CAPITULO VIII

A NOVA JERUSALEM DESCE DO CÉU NO COMEÇO DO MILLENIO E FICA SUSPENSA ENTRE O CÉU E A TERRA.

*A nova Jerusalem vinda do céu é a casa ou o lar da noiva; ella alumia a terra e recebe della a honra e a gloria.*

**A morada, ou o lar, da noiva.** Porque esperava a cidade que tem fundamentos, da qual, o artifice e edificador é Deus. (Heb. 11:10).

Mas agora desejam uma (*patria*) melhor, isto é, a celestial. Pelo que também Deus, se não envergonha delles, de se chamar seu Deus, *porque já lhes apparelhou uma cidade.* (Heb. 11:6).

Vou preparar-vos um logar. (João 14:2).

**Esperada pelos apóstolos.** Porque não temos aqui cidade permanente, *mas buscamos a futura.* (Hebreus 13:12).

**Desce do céu.** *A cidade do meu Deus,* a nova Jerusalem, que desce do céu. (Apoc. 3:12).

Vem, mostrar-te-hei a esposa, a mulher do Cordeiro... *a santa Jerusalem,* que de Deus desce do céu. (Apoc. 21:9, 10).

**Suspensa entre o céu e a terra.** Mas a Jerusalem que é *de cima,* é livre, a qual é mãe de todos nós. (Galatas 4:26).

NOTA.—Provavelmente será semelhante a columna de fogo e a nuvem dos israelitas quando vinham do Egypto.

**A gloria de Deus estava nella.** Tinha a gloria de Deus, e a sua luz era semelhante a uma pedra preciosissima como a pedra de jaspe, como o chrystal resplandecente. (Apoc. 21:11).

*E a cidade não necessita de sol,* nem de lua para que nella resplandeçam, *porque a gloria de Deus a tem alumiado e o Cordeiro é a sua lampada.* (Apoc. 21:23).

**Ella é a luz da terra.** E as nações que se salvarem, *andarão á sua luz:* e e os reis da terra

trarão para ella a sua gloria e honra. (Apoc. 21:24).

**Ali não haverá noite.** E as suas portas não se fecharão de dia, porque ali *não haverá noite.* (Apocalypse 21:25).

**Nem haverá nella templo.** *E nella não vi templo,* porque o seu templo é o Senhor Deus, Todo-poderoso, e o Cordeiro. (Apoc. 21:22).

**Os reis trazem-lhe a sua honra e gloria.** E para o nosso Deus nos fizestes reis e sacerdotes, e reinaremos sobre a terra. (Apoc. 5:10).

E as nações que se salvarem andarão á sua luz, e os reis da terra trarão para ella a sua gloria e honra. (Apoc. 21:24).

**E bem assim as nações.** E a ella trarão a gloria e honra das nações. (Apocalypse 21:26).

#### CAPITULO IX

A RESURREIÇÃO DA VIDA NO COMEÇO DO MILLENIO.

*A resurreição da vida ou a primeira resurreição se effectuará, para completar a primeira resurreição* dentre os mortos, *aquelles que soffreram o martyrio debaixo do poder do anti-christo* e durante a grande tribulação erguer-se-hão, resurgirão.

**Grande tribulação. Os martyres exaltados.** *E vi as almas daquelles que foram degolados pelo testemunho de Jesus e pela palavra de Deus e que não adoraram a besta,*

nem a sua imagem e não receberam o signal em suas testas, nem em suas mãos e viveram e reinaram com Christo mil annos. (Apoc. 20:4).

Esta é a primeira resurreição. (Apoc. 20:5).

Os que fizeram bem sahirão para a *resurreição da vida.* (João 5:29).

E havendo aberto o quinto sello vi debaixo do altar *as almas dos que foram mortos por amor da palavra de Deus e por amor do testemunho que deram.* (Apoc. 6:9).

**A causa de seu martyrio.** E foi-lhe concedido que desse espirito á imagem da besta para que também a imagem da besta falasse e fizesse

que fossem mortos todos os que não adorassem a imagem da besta. (Apoc. 13:15).

Trad. de

DOMINGOS DE OLIVEIRA.

(FIM DO CAPITULO 9º).

(Continúa)

## Hospital Evangelico Fluminense

Continúa a ser objecto de magna importancia para os nossos prezados irmãos, o impulso de que necessitam as obras do sympathico Hospital Evangelico. Effectivamente nada ha mais justo. A necessidade dessa obra é sobejamente conhecida. Ninguem deverá pensar, cremos, o contrario. Somente observar, de longe, as condições de muitos de nossos irmãos, bastará para despertar o interesse, o amor por essa instituição de caridade. As difficuldades não devem fazer-nos recuar. Aquelle que nos merece inteira confiança assim se expressou:—«Si tiverdes fé do tamanho de um pequeno grão, podereis transportar montanhas». E, de facto, já vencemos grande parte das difficuldades que, qual montanhas, tornaram impossivel a nossa vista a realisação desse ideal justo e santo. Continuemos avançando, supplicando a Deus essa fé, e, em breve, o Hospital Evangelico Fluminense abrirá suas portas.

\* \* \*

A 12 do passado effectuou-se a reunião de costume da directoria e conselho. Foi muito concorrida. Diversos planos foram discutidos, correndo tudo na melhor harmonia. Foram acceitos mais 33 socios novos: 25 contribuintes e 8 remidos.

\* \* \*

Entre as propostas acceitas nessa reunião, figura a de organizar-se uma *kermesse* em 15 de novembro futuro. É uma medida accetavel. O Hospital Evangelico não póde permanecer á mercê das mensalidades sociaes, somente. Tem que recorrer a outros meios licitos. E o mais plausivel, parece-nos, é a *kermesse*. Na quadra presente nem sempre podereis dispor de alguns mil réis sem resultado; e com um leilão de prendas sempre en-

contraremos objectos de necessidade ou de utilidade em que possamos empregar qualquer quantia em beneficio do Hospital, sem tanto sacrificio. Dahi resulta pedirnos aos amigos e irmãos, que desejarem concorrer a essa *kermesse*, com prendas, as escolherem de immediata applicação. Quaesquer que ellas sejam, terão franco acolhimento. E como desejamos de todo coração o bom exito dessa festa, não nos podemos furtar ao dever de supplicar a todos os crentes em Jesus o seu valioso concurso, já offerecendo suas prendas, já comparecendo para arrematal-as. O fim é a caridade e Deus, que prometteu não se esquecer dum copo d'agua dado aos seus discipulos, certamente não se esquecerá dos nossos esforços em levar avante a causa do Hospital para o bem-estar de nossos irmãos pobres, soccorrendo-os em occasião de doença e afflicção.

\* \* \*

Sabemos que o Hospital Evangelico Fluminense conta, na Estação dr. Astolpho, com um dos seus membros dos mais zelosos. É o prezado irmão Arino Ferreira de Moraes. Tem ali angariado bastantes socios e trabalha com louvavel entusiasmo em prol desta causa. Não seria possivel haver em mais localidades um amigo, um irmão que, á imitação do irmão Moraes, trabalhasse para o nosso Hospital?

\* \* \*

Dos cartões emitidos por occasião da festa commemorativa de 14 de julho findo, já foram recebidas as importancias seguintes:—Da Igreja Evangelica Fluminense 520\$000, da Igreja Evangelica do Encantado 300\$000, das congregações de Villa Isabel e Jardim Botânico 195\$000, da Igreja P. Independente 101\$000, da congregação Presbyteriana de Botafogo 88\$000, da Igreja Presbyteriana de Nitheroy 58\$000, da Igreja Evangelica de Nitheroy 42\$000, José Ferreira Barbosa 50\$000. Total, 1:354\$000.

PINHEIRO MANSO.

Rio, 26 de agosto de 1904.

—(••)—

Amemo-nos uns aos outros; porque a caridade é de Deus. (1 João 4:7).

## Conversão de Um Prisioneiro

Em 8 de dezembro de 1900, a casa de detenção da cidade do Recife celebrava o quinquagesimo anniversario de sua fundação, e nesse dia todas as suas dependencias eram franqueadas á curiosidade publica.

Lembrei-me de visitar pela primeira vez aquelle estabelecimento, que encerrava uma multidão de infelizes, victimas dos conselhos perversos de satanaz.

Corri o primeiro dos tres raios, indagando aqui e ali aos infelizes o motivo que os levou ao carcere no intuito de, segundo as suas necessidades, suavisar o seu infortunio, com algumas palavras de Jesus.

Quasi todos, acressentando mais um peccado ás suas consciencias affeitas á mentira, diziam-se victimas de intrigas, falsos, etc., quando, passando ao segundo raio, deparei com um ancião, de braços cruzados, á grade de sua sella.

No olhar supplicante e triste desse homem pude ler quanto de magoa existia em sua alma.

Como fizera aos outros, perguntei-lhe em primeiro logar o seu nome, ao que me respondeu:—Chamo-me Antonio da Costa e Sá, fui escrivão do civil nesta cidade, e ha 9 annos expio neste carcere a desgraça de ter sido, num momento de irascibilidade, portador da morte de um meu semelhante.

Foi esse ancião o primeiro e o unico de quantos interrogára, que me não mentia, que confessava seu crime.

A' sinceridade de sua consciencia fiquei commovido, e logo concebi o ardente desejo de ser util em tudo quanto estivesse ao meu alcance a esse filho do infurtunio. Sim, elle era de facto, um filho do infurtunio; porque, além de ter sido privado da liberdade por uma sentença de 28 annos que lhe impozera o Tribunal de Justiça, contava já 60 annos de idade, e nada conhecia de Jesus, esperando somente, depois desta vida, a prisão perpetua que lhe imporia o Tribunal de Deus.

Era já tarde; faltavam apenas alguns minutos para a sineta despedir os visitantes, e despedindo-me do infeliz prisioneiro, prometti visital-o no proximo domingo.

No dia aprazado fui vel-o, e falei-lhe acerca de Jesus, da maneira pela qual Elle perdôa ao peccador quando este se arrepende de suas culpas.

Felizmente o Senhor abençoou a mensagem que levei-lhe, de um modo tão efficaz, que logo pediu-me uma biblia para verificar as verdades que lhe annunciei, e nella encontrar um lenitivo para seu coração dilacerado.

Poucos dias depois de ter o preso recebido e lido a biblia, despontava para elle a aurora de uma nova vida. A leitura da palavra de Deus ia animando-o, e em um certo dia, disse-me, que si tivesse a felicidade de ficar livre daquella prisão, iria se filiar aos humildes crentes em Jesus, pois estava convicto que a religião que eu professava, era realmente a religião do Martyr do Golgotha, aquella que dá para consolar a alma mais afflicta.

Por mais de tres annos visitei o meu novo irmão em Christo, quasi todos os domingos, e me deleitava em ouvil-o falar do conhecimento que já tinha da palavra do Senhor. As verdades de Deus foram gradualmente transformando a sua vida, e já eu ia vendo nelle uma grande mudança.

O administrador, notando a mudança que se operava no preso, deu-lhe a direcção de uma eschola de creanças, onde elle ia todos os dias instruir a 30 meninos, mais ou menos.

Em principio de julho deste anno, o preso foi accommettido de beriberi galopante. No dia 7, indo visital-o, fiquei de veras extasiado e penalizado, quando vi-o sobre uma cama da enfermaria da detenção, muito inchado, sem outro consolo a não ser a certeza de ir descansar no seio de Deus, das afflições desta vida. Nessa occasião pediu-me que lhe fizesse o enterro da maneira a mais simples possivel; que não lhe botasse habito, e por ultimo disse que desejava ser carregado por meus amigos crentes em Jesus, e que ficasse de posse de sua caixa de papeis, que continha cartas e retratos de diversos amigos seus.

Alguns dias depois do dia 7, elle contou-me que um deputado estadual tendo ido visital-o, perguntou-lhe si desejava confessar-se, ao qual, respondeu:—«Não, meu amigo, eu confesso-me todos os dias,

porém a Deus, o unico que pode perdoar os meus peccados; o padre, nenhum poder tem para perdoar naquillo que tenho offendido ao meu Deus».

Depois de contar-me o que se passou, voltando-se para um preso, seu enfermeiro, disse-lhe:—«Guerra, peço-lhe que não me ponha vela na mão na occasião que eu estiver morrendo, porque já tenho a Luz em meu coração, a luz que me ha de guiar até a minha entrada no céu».

Fiquei admirado de ver uma tão grande resignação e convicção; parecia que o seu pensamento estava fixo somente no céu.

O preso descançou um momento, a sua voz estava fraca. Ninguém ousava interromper o silencio, quando depois de me fitar por um minuto disse:—«Meu amigo Campello, o sr. tem feito muito por mim; Deus lhe ha de pagar, peço-lhe agora que, na occasião que me puzerem no caixão, bote-me este livro (Perolas Preciosas) embaixo de minha cabeça; pois quero que minha cabeça descance sobre o livro que serviu de lenitivo ao meu afflicto coração».

A ultima vez que estive com o meu amigo, li para seu conforto as seguintes palavras do verso 10 do capitulo 41 das prophcias de Isaías:—«Não temas, porque eu estou contigo; não te assombres, porque eu sou teu Deus: eu te esforço, e te ajudo, e te sustento com a dextra da minha justiça».

Quando me despedi d'elle (foi a ultima vez), apertou-me a mão, beijou-a e disse-me:—«Meu amigo, adeus; não se esqueça de tudo que lhe pedi, recomende-me á sr.<sup>a</sup> sua mãe e a todos de sua casa».

Não tive mais o prazer de conversar com o meu amigo em outra occasião. A's 10 horas da noite do dia 19 do mez passado, a parca cruel lhe cortou o fio da existencia.

No dia 20, logo pela manhã, requisitei do dr. Chefe de Policia o corpo de meu infeliz amigo, no que fui attendido, e ás 4 horas e 30 minutos da tarde, a carro, eu com alguns amigos, o levámos para o cemiterio de St. Amaro, onde o deixámos na catacumba n.º 4 da Ordem Terceira do Carmo.

Na caixa de papeis que o sr. Antonio da Costa e Sá legou-me, encontrei a se-

guinte petição dirigida ao nosso Salvador Jesus Christo:

—Meu Senhor Jesus Christo:

«Assim como vós acalmastes as ondas do mar e a furia do vento, acalmae o odio, a colera e a vingança de meus inimigos e salvae-me de todas as calumnias.

Assim como vós perdoastes á peccadora arrependida, perdoae Senhor, todos os meus nefandos peccados.

Assim como vós resuscitastes aos mortos, resuscitae a minha liberdade.

Assim como vós limpastes os dez leprosos, limpae minha alma e o meu corpo de todas as mazellas.

Assim como vós déstes a vista aos cegos, permitti que eu só veja o caminho do bem e do justo.

Assim como vós déstes as ouças e a palavra ao surdo-mudo, permitti que eu só ouça o que for verdadeiro e só fale o que for direito.

Assim como vós restituistes a saude e as forças ao paralytico, consenti que minha saude e minhas forças sejam reparadas na minha velhice.

Assim como vós perdoastes á mulher adultera, me perdoae de todos as faltas e peccados commettidos.

Assim como vós curastes a mulher que tinha o fluxo de sangue, permitti, Senhor, que jamais eu tenha occasião de concorrer para a morte de meu semelhante, e tambem vos rogo, que meu sangue não seja derramado por mão de outrem.

Assim como vós abençoastes as creanças, abençoaes aos meus filhos e aos meus netos.

Assim como vós multiplicastes os pães e os peixes, multiplicaes meus haveres, constituindo-me o dispenseiro da vossa santa misericordia, e depois de tudo isto, Senhor, pela vossa resurreição, permitti que vos veja nos ultimos momentos de minha vida e alcance a mesma graça permittida a Dimas o bom ladrão. E por vossa infinita misericordia, assim seja».

Oxalá que a conversão do sr. Antonio da Costa e Sá sirva para estimular os crentes a visitarem as cadeias, onde milhares de infelizes sem liberdade de ouvirem a palavra de Deus em outra parte, morrerão sem o pão espiritual, si os crentes em Jesus se descuidarem deste con-

selho do apóstolo em Hebreus capítulo 13:3, que diz:—«Lembrae-vos dos presos, como si estivesseis juntamente em cadeias com elles: e dos afflictos, como si também vós habitasseis no mesmo corpo».

Recife, 6 de agosto de 1904

PEDRO CAMPELLO.

## Acontecimentos Significativos

### Duas Pinturas Admiráveis

Dois quadros interessantes foram expostos este anno na Academia Real, da Inglaterra, ambos por artistas judeus.

Um é de Sigismund Goetz (sala 8, nº 526) intitulado:—*Desprezado e rejeitado dos homens*. Em attitude de agonia, amarrado a um pedestal a onde se lêem em latim estas palavras:—*Votum Deo Ignoto*; que quer dizer--ao Deus desconhecido; vê-se a pessoa de nosso Senhor, abaixo.

Personagens agrupados, á volta e atrás estão typos de occupaões e prazeres mundanos. A mulher em toilet de baile com o seu par, o jogador, o bebado, a riqueza, a pobreza, a indiferença, o excitamento, a sciencia, o trabalho, a irmã de caridade, o anarchista; todos se acham occupados e absolvidos em suas questões e pesquisas.—*Desconhecida* era para elles aquella figura central de soffrimento. Entre a multidão vê-se um padre polido e pretencioso junto ao pedestal e atrás d'elle um simples ministro apontando uma passagem da biblia e pondo nella toda a sua attenção. Romanos e protestantes talvez estejam aqui representados, mas elles não se occupam com Jesus.

Em cima com as azas estendidas, esvoaça um ser angelico segurando um calice do qual sae fogo. No catalogo, em connexão com a pintura lê-se este verso:—*Todos nós andavamos desgarrados como ovelhas, cada um se extraviou por seu caminho: e o Senhor carregou sobre Elle a iniquidade de todos nós*.

Eis aqui representadas nesta pintura, uma mensagem e um espirito de adoração á pessoa de nosso Senhor.

O outro quadro é do celebre e distincto artista, Solomon J. Salomon (galeria 3 nº 240) intitulado:—*Uma Allegoria*.

O Senhor sem signal de feridas, é le-

vado ao céu por duas figuras de azas. Em baixo vê-se um mar tempestuoso e pessoas prostradas, o que parece indicar inquietação e morte. Um circulo a roda da cabeça do Senhor parece dar a entender que a divindade lhe é adaptada, ou estará na idéa do artista parte da allegoria, porque atraz vê-se, Moysés severo, com as taboas do concerto.

Não posso dizer ao certo o significado destas pinturas, mas ambas são um testemunho recente do modo por que a pessoa de Jesus está occupando o pensamento dos judeus.

*Extr. do Trusting and Toiling.*

## A Santa Peleja

Nesta arena da santa peleja,  
A' porfia devemos entrar,  
Trabalhando com fé, com coragem,  
Pois a noite não tarda a chegar.

CÔRO:

*Vamos, vamos, leaes companheiras,  
Beber vida na luz do Senhor;  
Que a divisa de nosso estandarte:  
Seja fé, esperança e amor.*

Si o mundo coberto de trevas  
Nos olhar com rigor ou desdém,  
Prosigamos, ousadas avante!  
Espalhando as ideias do bem.

Pelejemos, a causa é sagrada,  
Vamos todos fazendo oração:  
E guiadas por Deus Pae celeste,  
Cumpriremos a nossa missão.

## CORRESPONDENCIA

### Carta de Portugal

Vim aqui a Lisboa trabalhar por um mez para ajudar os irmãos e tenho visto a continuação da benção do Senhor sobre a sua santa obra. As reuniões apezar do calor suffocante que tem feito, são bem frequentadas e ha mostras evidentes de muitas almas se irem decidindo pela es-



colha daquella melhor parte que não lhes pode ser tirada.

A congregação do bairro Estephania vae receber no proximo mez de agosto o seu novo pastor, rev. Thomaz Simpson, que tem estado no Porto a preparar-se com a aquisição da lingua portugueza. A nova missão do bairro de Alcolena está muito promettedora, apesar dos esforços que os romanistas têm feito para contrariar a obra do evangelho.

No dia 29 do passado a eschola annexa a esta missão deu um passeio a Algés, que serviu para recreio das creanças e para dar testemunho do evangelho com hymnos e distribuição de folhetos. A' noite desse mesmo dia tive o prazer de dirigir a palavra nessa missão e a sala estava repleta de ouvintes que escutaram a palavra com grande avidez.

As uniões christãs da mocidade continuam a sua obra de bem fazer conduzindo a mocidade para Christo. O que se nota é falta de trabalhadores. O trabalho é muito para os poucos obreiros que já estão sobrecarregados.

A união da travessa de Santa Catharina realisou no dia 24 uma excursão a Cintra que decorreu cheia de enthusiasmo e alegria christã, durante a qual foram distribuidos muitos exemplares do magnifico folheto dedicado á mocidade — *Dois Caminhos*.

Em minha viagem para aqui visitei as uniões da Figueira da Foz e Portalegre. Especialmente esta ultima encheu-me de contentamento pelo progresso que evidentemente tem feito e pelo que promete para o futuro. O seu novo presidente, snr. Pedro Silveira, cheio de enthusiasmo tem introduzido muitos melhoramentos que revelam uma instrução perfeita da obra unionista.

Duas reuniões que ali realisei tinham em média mais de 300 pessoas.

Em Vianna fundou-se este anno uma nova união.

A união mais antiga do Porto realisou no dia 2 de julho passado, uma excursão á famosa cidade de Braga, conhecida pelo significativo nome de roma portugueza e que é de facto a séde do fanatismo e superstição romanas. Esta excursão tornou-se celebre por quasi coincidir com a celebre peregrinação para coroar

a virgem do sameiro e que foi assistida de todos os bispos portuguezes, que assim sancionaram essa monstruosa blasphemia, ou, para melhor dizer, absurdo.

Todavia, já tendo visitado as outras duas cidades do Minho, Vianna e Guimarães, e Deus tendo abençoado a nossa visita, faltava Braga e era preciso reparar essa falta.

A excursão teve o melhor exito. Tomaram parte 59 pessoas que passaram um esplendido dia de prazer e proveito. Visitámos toda a cidade, fomos num comboio especial, ao Bom Jesus, um suburbio, depois ao Sameiro, onde inaugurámos o pavilhão em que ia ser coroada a tal senhora, cantando muitos hymnos evangelicos! A nossa visita causou impressão. Um militar de Braga, que aqui appareceu, em Lisboa, e que esteve lá nesse dia, contou como o povo estava admirado de ver como afinal os protestantes tambem eram gente que se portavam tão bem. Foram distribuidos mais de 2.000 folhetos e evangelhos, 500 exemplares da «Religião Evangelica Perante o Publico», offerecidos pelo nosso irmão Fernandes Braga, que é natural daquella cidade de trevas. Deus abençõe a boa semente e faça que ella produza fructos a cento por um para sua gloria e regeneração desta querida patria portugueza.

Vão muito adeantados no Porto os trabalhos de edificação do novo templo para a «União Christã Central». Espera-se que já em agosto se possa realizar uma reunião de acção de graças no salão, que comportará assentos para umas seiscentas pessoas.

Espaera-se que possa ser inaugurado no fim do anno, em novembro.

O segundo congresso nacional das uniões christãs da mocidade de Portugal, deve coincidir com a inauguração do novo edificio e por isso estamos preparando tudo para que se realice no Porto, de 30 de outubro a 1 de novembro. O novo secretario geral das uniões christãs da mocidade de Portugal, sr. Rodolpho Horner, que nos é enviado pelo *Comité Internacional*, deve chegar em principios de agosto, da Suissa, para trabalhar entre nós.

O edificio em construcção no Porto, será o maior edificio evangelico até hoje construido em Portugal e como tal, deve

ser considerado um monumento levantado ao Senhor. E' construido a expensas do incançavel obreiro Henrique M. Wright e de sua esposa d. Nelina Delaforce Wright. Mas a mobilia tem de ser posta pela união. Para conseguir os meios necessarios para este fim, está se organisando uma grande subscrição, que será applicada da seguinte maneira. O dinheiro que vier de cada logar, será reunido para se mobiliar uma sala que ficará com o nome dessa procedencia. Assim esperamos que teremos *uma sala Brazil*, uma sala Açores, ou mesmo uma sala Rio de Janeiro, uma sala S. Paulo, etc.. Contamos, abaixo do favor de Deus, com a sympathia dos nossos irmãos.

## PELAS EGREJAS

*Egreja Evangelica Fluminense.*—A primeira reunião mensal da eschola dominical realisou-se na sexta-feira, 26 de agosto, tratando-se de seu desenvolvimento e sendo dado um texto para os alumnos estudarem durante o mez. Foi lido o novo regulamento e vão ser nomeadas as commissões de convites e recepção, de visitas e de musica. A reunião foi presidida pelo rev. João M. G. dos Santos.

Na eschola dominical foram creadas mais duas classes para moços, que começaram a funcionar no mez passado.

—Foram escolhidos para diaconos, no dia 19 de agosto, os irmãos José Valencía Peres e João Silva, devendo ser reconhecidos e investidos publicamente de suas funcções do domingo, 4 de setembro. Que o Senhor derrame a sua santa bênção sobre elles são os nossos votos.

*Primeira Egreja Baptista.*—«No dia 31 do p. p., de noite, o pastor F. F. Soren, baptisou nesta egreja, os seguintes novos irmãos, srs. David das Neves, Manoel João Madureira, José Soares do Nascimento, Antonio Pinheiro da Silva, e as sras. d.d. Olympia Brazil Alves, Heleodora Alcina Aguiar, Maria das Neves, e as senhoritas Isabel Brazil de Souza, Julia Brazil de Souza, e Creusina Brazil de Souza; ao todo dez pessoas.

Faz pena dizel-o a pequenez da sala de

oração, pois a frequencia tem sido regularmente de cerca de 400 pessoas, e muitas outras que voltam por falta de logar.

Graças a Deus que está extendendo o seu reino em nosso paiz; queira Elle ajudar-nos em sabedoria e justiça.

*Egreja Methodista do Jardim Botânico.*—Esta egreja que acaba de comprar um terreno para seu futuro templo, julga ter principiado um anno feliz.

E' assim que após ter dado este passo no caminho de seu progresso, no domingo 21, recebeu por profissão de fé, a excma. sn.<sup>ra</sup> d. Hortencia Borges.

Os irmãos estão animados. Desejamos sobre aquella egreja as bênçãos de Deus.

A egreja agradecerá quaesquer offertas de auxilio para a construcção de seu templo.

*Egreja E. do Encantado.*—Em sua sessão ordinaria mensal, esta egreja resolveu unanimemente empregar esforços especiaes afim de angariar meios para a construcção do templo que projecta. Para isso se mandou fazer um cofre para do nativos especiaes e abriu-se um livro de compromissos, que está á disposição dos irmãos e amigos sob os cuidados do thesoureiro da *Junta Administrativa*, nosso prezado irmão Ismael da Silva.

—No domingo 14 do mez p. p., antes da communhão, cuja distribuição constituiu como sempre, um acto solemne e tocante, perante um grande auditorio, fizeram sua profissão de fé e foram baptisadas as seguintes pessoas:—d. d. Marcelina Monteiro, Naya Areias, Isaura da Costa, Maria Augusta dos Santos e sr. Antonio L. dos Santos.

A nossa prece, é que o Senhor abençoe ricamente a estes novos irmãos e pela sua graça, possam honrar a profissão que fizeram de seu santo nome.

*Egreja Evangelica de Nitheroy.*—No domingo 3, o pastor foi a Cordeiro onde prérgou a palavra de Deus.

Todos os domingos ha prégação no Barreto, á rua General Castrioto n.<sup>o</sup> 128, ás 4 1/2 horas da tarde. Tem tido regular concurrencia.

—No domingo 10 celebrou-se a santa ceia, sendo por essa occasião recebido como membro desta egreja, o sr. Ernesto Gonçalves, que ouviu o evangelho e foi con-

vertido na velha casa de oração da Igreja Evangelica de Nitheroy.

—A assistência no domingo 24, foi fóra do commum, pois esperava-se que o dr. Guinness viesse aqui. Fez-se convites especiaes de maneira que, ás 7 horas, o nosso templo estava completamente cheio, tendo diversas pessoas de pé. Infelizmente o dr. Guinness não veio por ter ficado doente, porém o rev. Soren a convite do pastor rev. Leonidas Silva, pregou o evangelho fazendo um sermão muito tocante sobre S. João 3: 16.

—Fez-se uma collecta para as missões estrangeiras e com destino a ser entregue ao dr. Guinness em beneficio do collegio denominado *Harley College*, que tem por fim preparar moços para o ministerio do evangelho. A collecta rendeu sessenta e tantos mil réis.

## ASSOCIAÇÕES

**Hospital Evangelico.**—A directoria desta benemerita instituição acaba de fazer um appello geral a todos os crentes no Brazil. Tendo-se em vista o fim caridoso e urgente, como é o da fundação de um hospital evangelico para uso de nossos irmãos enfermos e pobres, estamos certos, que o appello será bem acolhido por todos os pastores e egrejas no paiz. E' o que de coração desejamos para o bem do Hospital e contentamento dos amigos de uma causa tão digna.

Em seguida damos a circular acima referida:—

Prezado irmão:

Nossas saudações em Jesus Christo.

Confiados na benevolencia que carecterisa todo o servo de nosso Senhor Jesus Christo, tomamos a liberdade de nos apresentar deante de vós, solicitando a devida attenção para o que vamos ligeiramente expor.

Temos nesta capital um edificio, ha annos principiado, o qual se destina a receber os consocios em occasião de enfermidade. Chama-se Hospital Evangelico Fluminense. A sua construcção acha-se, graças a Deus, muito adelantada. Devido, porém, ás circumstancias de nosso meio, composto de irmãos proletarios em sua

maioria absoluta, tem caminhado vagarosamente. Ha grande necessidade em concluir-se tão grandiosa empreza. E isto se tem verificado na sympathya de todos os irmãos, concorrendo liberalmente, com sacrificio talvez, para não haver interrupção nas referidas obras, que dia a dia se tornam mais dispendiosas.

Attendendo, portanto, a esta necessidade imperiosa—a conclusão do Hospital Evangelico—e achando que os recursos com que podemos contar no pequeno meio até hoje interessado são impotentes para tal proposito e mesmo, talvez, para continuar neste estado, embora vagaroso como é; considerando de urgente precisão dar-se um passo adeante, promover-se um esforço supremo, evitando assim que se prolongue por muitos annos a realisação de tão sublime desideratum, a administração resolveu appellar aos irmãos e amigos do interior para que venham engrossar e fortalecer os nossos esforços, que se acham exhaustos ante o muito que ainda resta a fazer. Sim, reconhecendo a administração a sua responsabilidade na direcção de tão alta empreza, o seu dever altamente christão em pugnar pelos interesses dos pobres na occasião mais critica da existencia, vem supplicar um obolo em pról do Hospital Evangelico Fluminense. A vós, pois, prezado irmão, endereçamos o nosso appello, rogando o vosso alto prestigio afim de serem passados os cartões que com esta enviamos, cujo resultado é em beneficio das obras. Servindo-nos de vossa illustre pessoa como intermediario, estamos certos que será plenamente satisfeito o nosso anhelos e a nossa querida associação terá a registrar mais um esforçador em pról de seu desenvolvimto, e alegrar-nos-hemos ainda por conseguirmos a cooperação de mais um denodado campeão ao serviço do futuro bem-estar dos consocios pobres e desamparados, ao serviço do Hospital Evangelico Fluminense.

Previamente, pois, registramos a nossa sincera gratidão pelo muito que merecerá o nosso pedido, já auxiliando-nos a concluir o nosso querido Hospital com o vosso esforço pessoal, já orando ao Pae de misericordia para que abundantes bençãos venham sobre os nossos trabalhos

e permita que em breve possa funcionar.

Concluindo, desejamos sincera e ardentemente que a graça divina repouse sobre vós.

#### A DIRECTORIA

*Antonio Jannuzzi*, presidente.

*Antonio Marques*, vice-presidente.

*M. Pinheiro Guimarães*, 1º secretario

*Antonio Joaquim Teixeira*, 2º secretario.

*Antonio M. Oliveira Juntor*, thezoureiro.

*José Rodrigues Martins*, procurador.

NOTA.—A remessa de donativos pode ser feita em vales postaes á thesouraria.—Rua S. Pedro, 92 até 31 de dezembro deste anno, pois desejamos publicar nos primeiros dias de janeiro de 1905 o resultado deste appello.

**Associação Christã de Moços.**—Effectuou-se no dia 23 do mez p. p. a reunião da *Liga de Voluntarios* para a eleição da nova directoria, que ficou assim organizada:—presidente, Joel Menezes; vice-presidente, Alfredo Rebouças; 1º secretario, Carlos Weddigen; 2º secretario, Julio de Andrade; thesoureiro, Manoel Pereira da Annuniação.

Esta *liga* tem por fim ajudar pecuniariamente a Comissão Nacional na extensão dos trabalhos da A. C. M. em outros logares do Brazil, e ella merece o apoio de todos os socios da associação.

Que Deus abençoê a nova directoria dando-lhe sabedoria em todos os seus trabalhos, é o que desejamos.

**Esforço C. Juvenil do Encantado.**—Folgamos em poder aqui falar do progresso que as nossas creanças estão fazendo sob os auspícios desta sociedade.

Não só as reuniões vão animadas, como o desenvolvimento social é patente.

—No dia 31 do transacto effectuaram sob suggestão do pastor, uma pequena exposição de seus trabalhos, simples, mas significativos do interesse que estão tomando pelas cousas uteis e boas. Nossos emoras pois, aos nossos queridos amiguinhos.

—Sob a direcção de d. Joanna Marques, a superintendente, e sua auxiliar, d. Heleodora Pinheiro, a associação terá um pequeno pic-nic no dia 7 do corrente.

#### Sociedade C. de Moças.—

Esta sociedade tem effectuado suas reuniões mensaes, com toda a regularidade.

A assistencia tem sido de 20 a 26 pessoas.

Continúa a ensaiar os hymnos.

Tem recebido algumas offertas, que muito agradecemos.

As ultimas conferencias religiosas foram dirigidas pelos reverendos:—Guilherme da Costa, Leonidas da Silva e Alfredo Teixeira.

A' ultima conferencia assistiram 52 pessoas.

A todos nossos sinceros agradecimentos.

*A secretaria.*

—A pedido da prezada irmã que fornece estas notas, d. Luiza de Araujo, publicamos em outra secção, o hymno da associação de que é digna secretaria, *A Santa Peleja*.

**A. A. de Esforço Christão do Encantado.**—Esta associação, suggerida por sua directoria, resolveu, em assembléa geral, realisar uma kermesse no dia 12 de outubro p. f.. Para isso já fez publicar circulares.

**Esforço Christão do E. de Dentro.**—Do secretario correspondente desta associação, o sr. José F. da Silva Junior, recebemos um exemplar de seus estatutos approvados em assemblea geral de 27 de abril p. p.. E' um conjunto de minuciosas regras, muito bem delineado. Agradecidos pela offerta.

**União A. da Igreja Evangelica de Nitheroy.**—No domingo 10 realisou-se a 2ª assemblea geral desta união para eleição da nova directoria e leitura do relatório da Comissão de Exame de Contas.

Ficou eleita a seguinte directoria:—presidente, Ernesto Gonçalves; vice-presidente, Francisco Pedro de Lemos; 1º secretario, Fortunato Luz; 2º secretario, José Bernardes Fontes; thesoureiro Antonio Tinoco Alves Nogueira. O parecer da Comissão de Exame de Contas foi a favor do ex-thezoureiro. Foi marcado o dia 14, quinta-feira, feriado, para a festa da commemoração do 6º anniversario e posse da nova directoria.

Na quinta-feira 14, ás 7 1/2 horas da

noite, presentes muitas pessoas, realisou-se a festa do 6º anniversario. Para começar cantou-se o hymno 225 e fez oração o pastor, rev. Leonidas Silva.

O sr. presidente, a findar o mandato, lê o seu relatorio, do qual conseguimos apanhar os seguintes dados:—Durante o anno houve prégação nos logares denominados Engenhoca, S. Gonçalo, Jacaré, morro S. Lourenço, rua Marquez de Paraná, Santa Anna e Cordeiro, sendo que neste ultimo logar, foi organisaada prégação regularmente 2 vezes por mez aos domingos, sendo muito frequentadas as reuniões.

A Comissão Espiritual visitou muitos irmãos e muitas vezes o Hospital de S. João Baptista, falando com os doentes que escutaram e ficaram muito satisfeitos com as visitas. Esta mesma comissão entretteve correspondencia com pessoas residentes em Maricá, Japuhiba, Rio Bonito, etc..

Foram enviados muitos jornaes e tratados para diversos logares. Houve reuniões de oração aos domingos com regular concorrencia.

Distribuiu 2.260 convites, 29 novos testamentos, e para Portugal madou 1 biblia e 2 novos testamentos.

A assistencia total foi de 11.452 pessoas. Recebeu de offerta do pastor 400 evangelhos e 50 novos testamentos.

O thesoureiro da sociedade fechou o balancete com um saldo em caixa de 224\$600.

Tendo o presidente acabado de ler seu relatorio, o sr. Augusto O. Dias, leu um pequeno historico desta sociedade desde a sua fundação.

Acabando de falar foi cantado o hymno 370, findo o qual o pastor propõe que a igreja, em signal de agradecimento pelo que a união tem feito, fique de pé, o que é acceto e feito com grande alegria.

Em seguida foi dada posse a nova directoria, findo este acto cantou-se o hymno 10 do Cantor Evangelico. Sendo dada a palavra ao orador official da união sr. Jansen Tavares, que fez um excellente discurso analogo ao acto, foi saudado pelas pessoas presentes com os lenços em logar de palmas. Cantou-se o hymno 366. Franqueada a palavra ás pessoas presentes, falaram as seguintes:—Fortunato Luz, pela *Associação Christã de Moços*, Jansen

Tavares, pelo *Estandarte*, dr. Pinheiro Guedes, agradecendo o convite que recebeu e fazendo diversas considerações, Oscar Marcenes, pela Igreja Presbyteriana Independente, da Capital Federal, o novo presidente agradecendo ao pastor por presidir a sessão e aos mais representantes das sociedades, tendo palavras de sympathia e agradecimento para todos. O pastor agradece ao presidente as suas palavras. Em seguida faz oração o presbytero Andrade, canta-se o hymno 251 e faz oração de despedida o pastor.

Foi uma bella festa, que deixou boa impressão em todos que a assistiram.

No domingo 24 realisou-se a 1ª sessão extraordinaria da nova directoria para eleição das comissões.

*Do Correspondente.*

## NOTICIAS EXTRANGEIRAS

**General Porfirio Diaz.**—Este eminente homem politico acaba de ser reeleito presidente do Mexico pela sexta vez.

Este facto raro na historia politica das nações, vem não só attestar a estima que os mexicanos têm para com o seu digno chefe, como provar que é falsa a ideia de que o indigena não é capaz de gerir bem os seus proprios negocios, pois o presidente Diaz, orgulha-se do sangue genuinamente indigena, que lhe corre nas veias.

**Japão.**—O Japão de facto progride, porque tem iniciado o progresso maravilhoso que se manifesta no paiz, pela regeneração christã.

O gabinete imperial tem um de seus membros, que é christão evangelico, os juizes da corte suprema, os presidentes da camara alta e tres presidentes de estados, são tambem christãos convertidos. Tres membros e o presidente do parlamento, tres por cento da officialidade da armada, egualmente professam a santa religião de nosso amado Redemptor. Os navios de guerra de maior potencia, são commandados por christãos.

Nisto de facto, consiste o segredo do progresso maravilhoso, que evoluciona o paiz.

**Mais Uma Conversão.** — O padre Cingolani convertido ao evangelho em Argentina e a quem o bispo de La Plata tem se esforçado a trazer-o de novo ao seio da igreja romana, seguirá brevemente para Nova York para o instituto do ex-padre O' Connor, onde ficará em estudos até encontrar uma collocação.

**A Guerra Russo-Japoneza.** — O exercito japonês que sitia Porto Arthur, é composto de 100 mil homens. O assalto definitivo á praça será dado no dia 15 do corrente.

— Em Moscow, 13 officiaes e 8 soldados que deviam seguir em breve para a guerra do Extremo Oriente; enlouqueceram.

Que horror!

**Phenomeno Raro.** — Em Lecce, Italia, os medicos descobriam um phenomeno anatomico rarissimo.

Trata-se de um homem robusto, que acaba de fazer o serviço militar e que TEM O CORAÇÃO DO LADO DIREITO.

O museu anatomico de Nova York offereceu a esse homem 40.000 francos pelo seu corpo, quando morrer, pagando-o adeantadamente.

## NOTICIARIO

**J. L. Fernandes Braga.** — Este nosso irmão, com sua exma. familia, regressou da America, via Inglaterra, para Portugal no dia 13 de julho. No dia 12 de agosto deixou a Inglaterra pelo paquete *Danube*, desembarcando em Lisboa. Nas Caldas da Felgueira tenciona fazer uma temporada de banhos, regressando então ao nosso meio.

— O nosso irmão Luiz F. Braga, não tendo desembarcado em Lisboa, chegou a esta cidade no dia 29 do passado, sendo recebido por diversos amigos e irmãos que, á ultima hora, souberam de sua chegada. O nosso irmão veio com os dois missionarios de Keswick, cuja companhia muito apreciou.

— Acontecendo achar-se a bordo do *Danube* o ministro português, Marquez de Soveral, o sr. Braga teve longa conversa com elle sobre a posição critica dos crentes em Portugal, que são ameaçados e processados constantemente por causa de

religião. Este ministro é amigo particular dos reis de Inglaterra e de Portugal. Que este ministro seja um instrumento nas mãos de Deus para o bem de seus filhos, são os nossos mais ardentes votos.

**Revs. Macartney e Inwood.** — Como annunciamos em outro numero, chegaram de Inglaterra no dia 29 do passado, estes dois servos de Deus, enviados ao Sul da America pela Convenção de Keswick, para prégarem o evangelho e animarem o povo do Senhor.

Nos 15 dias que estiverem no Brazil, prégarão uma semana no Rio de Janeiro, quatro dias em São Paulo e dois em Petropolis.

As reuniões no Rio se effectuarão nas casas de oração das igrejas evangelicas Presbyteriana e Fluminense. Foram bem concorridas e de grande proveito espiritual, as já effectuadas.

Nossos queridos irmãos seguirão para Buenos Aires no dia 12 do corrente.

**Rev. Z. C. Taylor.** — Devido ao estado sanitario da Bahia, este prezado irmão foi forçado a apressar seu regresso áquella cidade, mas alegramo-nos em dizer que, por todo este mez, estará de volta entre nós. Queira o Senhor abençoar-o em seu grande campo de trabalho e trazer-o de novo ao nosso meio, cheio de bençãos e felicidade, é o que desejamos ao nosso querido irmão e collega.

**Dr. Harry G. Guinness.** — Por intermedio de nosso venerando irmão sr. Santos, communicamos o sr. Fitz-gerald Holmes, de Santos, que dr. Guinness na segunda-feira 1º de agosto, prégou por sua interpretação a um auditorio de algumas 130 pessoas. Que todos gostaram muito do culto e em alguns dos ouvintes já se nota despertamento espiritual.

**Rev. J. L. Kennedy.** — Já se acha installado em seu novo campo de actividade, o distincto irmão cujo nome encima estas linhas. O rev. Kennedy é o missionario methodista mais antigo no Brazil e é um trabalhador operoso e affavel. Por muitos annos tem sido redactor do *Expositor Christão*, desde a fundação deste sympathico periodico.

Que o Senhor nosso Deus queira abençoar ricamente ao seu servo em seu novo

campo de trabalho, juntamente com sua digna esposa e filhos, é a nossa sincera oração.

**Uma Nova Professora.**— Por noticias que temos de São Paulo, soubemos que no dia 10 do mez p. p., partiu daquella cidade para Botucatu, a filha de nosso irmão A. G. Lopes, Branca M. Gonçalves Lopes, que com outra professora e sob a direcção de miss Williamson, vae dirigir uma eschola naquella cidade filiada á Eschola Americana de São Paulo.

E' a primeira vez que esta mocinha se separa de seus irmãos mais velhos, Aninha é Edmundo Lopes, que permanecem na Eschola Americana como professores, sem prejuizo dos estudos de engenharia civil, com os quaes este continúa, esperando concluil-os no anno p. futuro.

Nossos parabens ao digno pae, que assim vê, em grande parte, a recompensa de seus sacrificios para a educação de seus filhos.

**Mudança.**—De S. Paulo, com data de 20 de agosto, nos envia nosso prezado collega, rev. Themudo, um postal do qual extractamos o seguinte :

—Participo-lhe que, para conveniencia do trabalho, estou residindo provisoriamente em S. Paulo, rua Brigadeiro Machado, 32-A.

Peço-lhe mandar-me «O Christão» para a minha nova residencia, pois ha bem tempo que o não recebia em Lençóes.

Assim faremos com prazer.

**Estudantes Para o Ministerio.**— A Igreja Evangelica Fluminense mandou, em principio de junho deste anno, o irmão Francisco Antonio de Souza, para o Mackenzie College preparar-se para o ministerio.

—No dia 27 do mez passado seguiu para o mesmo collegio o irmão Augusto Dias, da Igreja Evangelica de Nitheroy.

Sabemos que o primeiro está fazendo bom progresso.

Parabens a esses irmãos.

**Kermesse.**—Da directoria da *Associação Auxiliadora de Esforço Christão*, do Encantado, recebemos uma circular na qual pede uma prenda para realisação do fim que tem em vista. Conforme a

referida circular, as ofertas podem ser dirigidas ás seguintes pessoas:—Ao sr. Manoel Martins, á Travessa dos Pedregaes n.º 19, Cidade Nova; ao sr. Americo Lima, á rua Amazonas n.º 125, Piedade; ao sr. Albino Bastos, á rua Paraná n.º 16, Encantado; ao sr. Alberto Rosa, á rua Goyaz n.º 25, Meyer; ao sr. Antonio Cordeiro, á rua Muriquipary n.º 63-A, Encantado; e ao rev. Antonio Marques, á rua Miguel Angelo n.º 15, Meyer.

Dando este extracto da circular, queremos significar os nossos melhores desejos pelo successo completo de mais este emprehendimento da actividade da Igreja Evangelica do Encantado, digna de toda a sympathia.

**Concerto de Oração.**—Do secretario geral da A. C. M. de São Paulo, nosso querido irmão Alvaro de Almeida, recebemos a seguinte circular, a cuja ideia adherimos de toda a boa vontade:—

Prezado irmão em Christo :

—A Commissão de Religião da Associação Christã de Moços da capital de S. Paulo, considerando que os jesuitas estão invadindo o Brazil e, trabalhando para destruirem a palavra escripta, por meio de queimas de biblias, fazendo tudo quanto podem para difficultar a propaganda do evangelho, resolveu :

—Convidar a todas as igrejas evangelicas do paiz para, no dia 7 de setembro p. f., em um concerto nacional de oração, se dirigirem ao throno da graça supplicando a Deus que transforme os planos dos jesuitas, e faça triumphar o evangelho em nossa patria.

Na qualidade de secretario geral da associação, venho comunicar-vos essa resolução e convidar-vos para adherirdes a ella.

Contando previamente com vossa adhesão, peço-vos a bondade de comunicar-me, após o dia 7 de setembro, o numero de pessoas que tiverem assistido a esta reunião especial.

**Professora Para Creanças.**—D. Anna Huber recebeu uma carta e um retrato de d. Margarida Debeiter, pedindo arranjar-lhe um logar de professora de francez e allemão, em casa de familia estrangeira, ou mesmo nacional. Si houver entre os nossos leitores e

amigos quem precise dos serviços de d. Margarida Debeter, queira procurar informações com d. Anna Huber, á rua Ceará n.º 19, São Francisco Xavier.

**Presbyterio Oeste de São Paulo.**—Por esta corporação religiosa, foi nomeado um dos directores do seminario presbyteriano, nosso prezado collega, rev. Constancio H. Omega e secretario permanente do presbyterio, o rev. João F. da Cruz.

Foram tomadas diversas outras medidas de importancia e de interesse para o trabalho.

Os relatorios accusaram 153 novas profissões.

**Imprensa.**—Ha muito que não recebiamos a apreciada visita do *Atalaya*, órgão da juventude evangelica uruguayana. Comprazendo-nos em de novo receber a visita do prezado collega, o felicitamos por ter entrado em seu quarto anno de existencia. Pela ultima assembléa effectuada pela Associação Christã de Montevidéu, foi nomeado seu director, o jovem Santin C. Rossi,

**Entre Nós.**—Passou alguns dias na cidade, depois da Conferencia Annual, o rev. *A. Cardoso da Fonseca*, que já seguiu para a Estrada Nova, seu campo de trabalho. Sentimos que o nosso irmão não está ainda de posse da saude de que tanto necessita. Queira Deus concedel-a, é a nossa oração.

—Ao rev. Frank Wiedreheka, da Barriinha, que vae para Juiz de Fóra, como pastor local, complimentamos.

—Alegrámo-nos em ter tido connosco por alguns dias, o nosso apreciado collaborador e poeta Carlos Barroso, que já regressou para Juiz de Fóra, logar de sua residencia. Ao nosso prezado irmão, desejamos toda a felicidade.

—Em transitio para São Paulo, onde vae fixar residencia, como empregado que é, da firma Clark & C<sup>a</sup>, esteve nesta cidade alguns dias, o nosso prezado irmão Thomaz L. da Costa, sobre quem desejamos as benções de Deus.

—Já se acha de volta de sua viagem aos Estados Unidos, nosso prezado collega e irmão, rev. José Higgins, a quem cumprimentamos fraternalmente.

—No dia 29 do mez passado, passou nesta cidade, em demanda de Buenos Aires, onde pretende fixar residencia, como missionario da *Regions Beyond Missionary Union*, sociedade sob a direcção do dr. Harry G. Guinness, o sr. Eldred I. D. Hercus, que era professor em *Harley College*.

**Nascimentos.**—Os nossos irmãos J. Floriano Martins e d. Anna Siqueira Martins, de Ubá, Minas, tiveram a fineza de nos participar o nascimento de sua filhinha *Aida*, pelo que os cumprimentamos.

—Congratulamo-nos com o nosso prezado collega, rev. Franklin do Nascimento e com sua digna esposa, nossa prezada irmã d. Eugenia Mazza do Nascimento, pelo nascimento de seu lindo *Nathanael*, ás 8 horas da noite do dia 18 do transacto, cuja chegada ao nosso meio, era anciosamente esperada.

Que nosso bemdito Salvador fazendo crescer o pequeno *Nathanael* em idade e em graça, possa delle também dizer:

—Eis aqui um verdadeiro israelita, em quem não ha dólo.

—Congratulamo-nos com os nossos prezados irmãos Antonio Jansen Tavares e d. Risoleta de Sá Tavares, pelo nascimento de sua filhinha *Alice*. Rogamos ao Senhor derramar abundantemente sobre a pequenina sua rica graça.

**Fallecimentos.**—Falleceu o irmão Alfredo Teixeira, antigo membro da Igreja Evangelica de Nitheroy. Soffreu mais de 6 annos, conservando-se sempre em casa, porque não podia andar; mesmo assim trabalhava para o Senhor fazendo flores de escama etc., revertendo o producto em beneficio da igreja.

—Falleceu no dia 3, em Pernambuco, a muito digna progenitora de nosso caro collega rev. Leonidas Silva.

Nossos sentidos pezames, ao nosso prezado irmão.

—Ao sr. David V. de Andrade, apresentamos nossas sinceras condolencias pela morte de seus tres filhinhos, victimas da cruel variola, que agora está grassando intensamente nesta cidade.

Rogamos sobre o nosso amigo e sua excma. esposa, as benções consoladoras de nosso Pae Celestial.